

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DE FIBRA ÓPTICA

Gabriela Moraes Machado¹
Leandro Rago²
Cristiane Grosman²
Natasha Maurmann³
Patricia Pranke³
Myrian Brew⁴

Diferentes métodos para descontaminação da fibra óptica do laser diodo têm sido propostos empiricamente. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial de diferentes métodos de esterilização e descontaminação, bem como verificar a estrutura da fibra após esses processos. Foi realizada avaliação da fibra descontaminada com hipoclorito a 2%, álcool 70% e glutaraldeído a 2% por 30 minutos, bem como a esterilização por autoclave por 30 minutos. Após, foi realizada avaliação com microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Ademais, foi realizada avaliação de cultura bacteriana e fúngica. Foi observado que apenas a autoclave causou dano nas fibras. Não houve contaminação de cultura fúngica em nenhum grupo. Nos grupos álcool 70% e glutaraldeído 2% houve contaminação bacteriana em 33% das amostras. Por outro lado, o hipoclorito a 2%, além de apresentar baixo custo para a prática clínica, não gerou danos nas fibras e proporcionou uma descontaminação eficaz. Entretanto, é sugerida sua lavagem com soro ou água injetável estéril, devido à sua citotoxicidade do hipoclorito quando em contato com os tecidos adjacentes.

Palavras-chaves: Fibras Ópticas; Lasers Semicondutores; Esterilização; Descontaminação.

1 Aluno de Pós-Graduação, gabrielamoraesm@rede.ulbra.br

2 Consultório particular, gabrielamoraesm@rede.ulbra.br

3 Instituto de Pesquisa com Células-Tronco, UFRGS, pesquisa.natasha@gmail.com

4 Orientador, Professor do curso de Odontologia, myrian.brew@ulbra.br